

Informação aos usuários

O Mini Sistema de Classificação da Habilidade Manual (Mini-MACS) é um sistema que descreve como crianças com paralisia cerebral (PC) de 1 a 4 anos usam as mãos ao manusear objetos em atividades diárias. A habilidade é classificada em cinco níveis com base na habilidade voluntária da criança e sua necessidade de assistência ou adaptação ao manusear objetos. Esta classificação também descreve as diferenças entre os níveis adjacentes para facilitar a determinação do nível mais adequado. O Mini-MACS é uma descrição funcional que pode ser utilizada como complemento ao diagnóstico prévio de PC e seus subtipos.

A descrição diz respeito a como as crianças manuseiam objetos relevantes para a idade. Os objetos referidos são aqueles comumente encontrados no ambiente das crianças e utilizados por elas na realização de tarefas como brincar, desenhar, comer ou vestir-se. A maneira como as crianças manuseiam os brinquedos geralmente dá uma boa ideia da sua habilidade manual. Obviamente, uma criança de 12 meses não manuseia os mesmos brinquedos e outros objetos que uma criança de 4 anos. A motivação e a capacidade cognitiva de uma criança também influenciam a capacidade de manusear objetos e, conseqüentemente, o nível do Mini-MACS.

Ao avaliar o nível do Mini-MACS de uma criança, escolha o nível que melhor descreve o desempenho normal da criança no ambiente diário. Para entender melhor o que uma criança costuma fazer e como ela realiza essa atividade, é necessário perguntar a alguém que a conheça bem. As perguntas devem ser formuladas para obter uma descrição do tipo de objetos que a criança manuseia, em quais situações e como. Os níveis do Mini-MACS refletem o que a criança geralmente faz, não seu melhor desempenho demonstrado em situação de teste específica.

O Mini-MACS avalia a habilidade geral da criança para manusear objetos do cotidiano, não a função de cada mão separadamente. O Mini-MACS não pretende explicar as razões subjacentes para a capacidade manual prejudicada.

O sistema Mini-MACS cobre todo o espectro de limitação funcional encontrada entre crianças com PC e abrange todos os subdiagnósticos de PC. O nível I inclui crianças com limitações menores ou sem limitações, enquanto as crianças com deficiências graves geralmente são classificadas no nível V. Certos subtipos de PC podem ser encontrados em todos os níveis, por exemplo a PC bilateral; enquanto a PC unilateral geralmente ocorre nos níveis I a III. O Mini-MACS não inclui crianças sem deficiência física; se assim fosse, seriam classificadas como nível "0". No entanto, tal nível não existe!

Como o Mini-MACS consiste em apenas cinco níveis, cada nível inclui crianças com função relativamente variada. Conseqüentemente, o Mini-MACS é um sistema de classificação, provavelmente não sensível a mudanças e, portanto, não deve ser usado para avaliar desenvolvimento ou intervenções. O Mini-MACS pode ser usado para descrever e diferenciar em cinco níveis aspectos funcionais sobre como um diagnóstico de PC afeta a habilidade manual das crianças.

A escala Mini-MACS de cinco níveis é ordinal, o que significa que as diferenças entre os níveis não são necessariamente iguais, nem as crianças com PC são igualmente distribuídas pelos cinco níveis.

©Ann-Christin Eliasson, Lena Krumlind-Sundholm, 2013
Contribuíram: Ann-Marie Öhrwall, Ulla Wahlström, Åsa Persson-Annersten,
E-mail: ann-christin.eliasson@ki.se www.macs.nu

Adaptada transculturalmente por Maíra Ferreira do Amaral e Luzia Iara Pfeifer



Mini-Manual Ability Classification System Mini Sistema de Classificação da Habilidade Manual para crianças com paralisia cerebral de 1 a 4 anos de idade

O Sistema de Classificação da Habilidade Manual (MACS) descreve como crianças de 4 a 18 anos com PC usam as mãos ao manusear objetos em atividades diárias. O Mini-MACS é uma adaptação do MACS para crianças de 1 a 4 anos.

- O Mini-MACS classifica a habilidade da criança ao manusear objetos relevantes para sua idade e desenvolvimento, bem como sua necessidade de ajuda e assistência nessas situações.
- O Mini-MACS descreve como as crianças costumam usar as mãos para manusear objetos, como brinquedos, em vários ambientes. Em outras palavras, descreve o que elas normalmente fazem, ao invés daquilo que seria seu melhor desempenho.
- O Mini-MACS classifica a habilidade geral da criança para manusear objetos, não a habilidade de cada mão separadamente.
- Para saber como uma criança manuseia diferentes objetos do dia a dia, é preciso perguntar a alguém que conheça bem a criança. Tal conhecimento não pode ser obtido por meio de testes específicos. As perguntas devem ser formuladas para obter uma descrição do tipo de objetos que a criança manuseia diariamente, em quais situações e como.



O que você precisa saber para usar o Mini-MACS?

Os usuários do Mini-MACS precisam identificar quais objetos a criança costuma manusear e como os manipula: com facilidade ou dificuldade, rápida ou lentamente, com precisão ou de forma incoordenada? Por exemplo, você pode perguntar sobre e/ou observar como a criança usa suas mãos enquanto brinca e durante as refeições ou quando ela participa de atividades usuais de sua vida diária.

Faça perguntas aos pais/ cuidadores sobre as habilidades voluntárias iniciadas pela criança e o quanto de ajuda e auxílio do adulto ela precisa para manusear objetos do dia a dia, por exemplo brinquedos.

Abaixo estão as descrições dos cinco níveis do Mini-MACS referentes às habilidades voluntárias iniciadas pela criança e à necessidade de assistência ou adaptação ao manusear objetos.

- I. **Manuseia objetos facilmente e com sucesso.** A criança pode ter alguma limitação no desempenho de ações que necessitam de precisão e coordenação entre as mãos, mas consegue realizá-las. A criança pode precisar de mais assistência de um adulto para manusear objetos, quando comparada com outras crianças da mesma idade, sem deficiência.
- II. **Manuseia a maioria dos objetos, mas com alguma redução na qualidade e/ou na velocidade para a realização.** Algumas ações podem ser desempenhadas e concluídas somente com alguma dificuldade e após treino. A criança pode tentar uma forma alternativa, tal como usar somente uma mão. A criança necessita mais frequentemente da assistência de um adulto para manusear objetos, quando comparada a crianças da mesma idade.
- III. **Manuseia objetos com dificuldade.** O desempenho é lento, com limitação de variação e qualidade do movimento. Objetos de fácil manuseio são manipulados de modo independente somente durante curtos períodos. A criança necessita frequentemente da ajuda e apoio de um adulto para manusear objetos.
- IV. **Manuseia uma seleção limitada de objetos que são facilmente manipulados em ações simples (como pegar e soltar).** As ações são desempenhadas lentamente, com esforço e/ ou de forma incoordenada. A criança necessita constantemente da ajuda de um adulto para manusear objetos.
- V. **Não manuseia objetos e tem capacidade severamente limitada para desempenhar ações simples.** No máximo a criança consegue empurrar, tocar e apertar um botão simples, ou manter alguns objetos na mão com auxílio constante de um adulto.

Distinções entre os Níveis I e II

Crianças no nível I podem ter um pouco mais de dificuldade de manusear objetos que requeiram boas habilidades motoras finas, comparadas com crianças sem deficiência da mesma idade. Já as crianças no nível II manuseiam essencialmente os mesmos objetos que as crianças no nível I, mas elas podem encontrar problemas no desempenho de tarefas e/ou demorar mais tempo para desempenhá-las, então, frequentemente elas pedem ajuda. Diferenças funcionais entre as mãos podem fazer com que o desempenho das crianças do nível II seja menos eficaz. Elas podem necessitar de maior orientação e treino para aprender como manusear objetos, comparadas com as crianças do nível I.

Distinções entre os Níveis II e III

Crianças no nível II podem manusear a maioria dos objetos, embora elas possam demorar mais e fazer com menor qualidade, e necessitar de um pouco mais de orientação e treino para aprender como manusear objetos. Já as crianças no nível III conseguem usar objetos de fácil manuseio, mas frequentemente necessitam de ajuda para colocar os objetos em uma posição fácil à sua frente. Elas desempenham ações com poucos subcomponentes (menos complexas, com menos etapas). O desempenho é lento.

Distinções entre os Níveis III e IV

Crianças no nível III conseguem usar objetos de fácil manuseio de modo independente por curtos períodos. Elas desempenham ações com poucos subcomponentes (menos complexas, com menos etapas), e as ações levam um longo tempo para serem executadas. Já as crianças no nível IV desempenham ações simples como pegar e soltar objetos de fácil manuseio, que são oferecidos em uma posição adaptada, necessitando de ajuda constante.

Distinções entre os Níveis IV e V

Crianças no nível IV desempenham ações individuais com uma seleção muito limitada de objetos e necessitam de ajuda constante. Já as crianças no nível V desempenham movimentos simples somente em situações muito específicas, por exemplo, elas podem apertar um botão simples ou manter um único objeto simples (de fácil manuseio) na mão com auxílio constante de um adulto.